



## DESAFIOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O ano de 2020 foi um ano pesado, repleto de dor e incerteza. Todos os setores da sociedade tiveram que se reinventar e olhar de outra forma para o que produz, como vive e consome. Os impactos da pandemia do COVID-19 já foram apresentados nesse espaço em outros dois momentos pelo professor Daniel Fritzen. Com os títulos de “As mudanças no ensino superior causadas pela pandemia” (FRITZEN, 2020-1) e “Impressões de 2020” (FRITZEN, 2020-2) os textos apresentaram o cenário que se desenhou em 2020. Esses impactos, ao que parece, reverberarão ainda por algum tempo e, portanto, falar de 2021 é, ainda tratar do momento que, até março do ano passado, parecia coisa dos livros de História ou das telas do cinema.

Entre outras coisas o que o biênio 2020 – 2021 tem reforçado foi que não temos controle sobre tudo e, por isso precisamos estar preparados para mudanças compreendendo que o que conhecemos do mundo é muito pouco e que só conseguimos aprender ainda mais se reconhecermos que o processo de ensino e aprendizagem se dá quando compartilhamos informações, práticas, conhecimentos. Essa perspectiva se apresenta em todos os campos da vida e na ciência não poderia ser diferente.

Santos e Calò (2020, p. 21) apontam, citando Anglada e Abadal (2018, p. 293) que a tendência da ciência para os próximos anos é que ela esteja baseada em três princípios “ser aberta, colaborativa e feita com e para a sociedade”. É nesse contexto que os periódicos científicos se inserem. Para Bicalho (2015, p. 246) citando Bastos (2001, p. 168) os periódicos científicos são publicações editadas em períodos determinados com intervalos regulares, não dependendo de seu suporte físico e que trazendo a contribuição de vários autores podendo tratar de diversos assuntos. Além disso, um periódico científico é um meio formal de divulgação científica que, pretende assim socializar o conhecimento por um determinado grupo de pesquisadores. Portanto, um periódico científico contém em sua natureza aquilo que parece ter ficado tão urgente desde março de 2020: colaboração e compartilhamento do conhecimento.



A partir dessa edição a Revista Vincci, periódico científico da UniSatc, muda o responsável editorial. O professor Daniel Fritzen deixa a função de editor mas permanece em nossa equipe de colaboradores. Ao longo desses anos a revista Vincci sempre procurou compartilhar com a comunidade os trabalhos fruto da dedicação e empenho de alunos e professores da UniSatc. Esse compromisso permanece claro para a equipe e trabalharemos para ampliar ainda mais o contato da ciência com a comunidade, interna e externa, contribuindo para divulgar e fomentar o conhecimento científico das áreas da Educação, Engenharias e Tecnologias e Comunicação e Linguagem. Esperamos que o conteúdo aqui apresentado contribua para novas pesquisas e que os estudos que se apresentam nessa edição inspirem seus leitores a encontrar novos caminhos para o mundo pós-pandemia.

A todos uma boa leitura,

**Cláudia Nandi Formentin**

Editora Revista Vincci  
[editor.vincci@satc.edu.br](mailto:editor.vincci@satc.edu.br)

## REFERÊNCIAS

BICALHO, Maria Dias. **Oficina de revistas científicas, técnicas e culturais**: capa, miolo e verso: guia. São Paulo: All Print, 2015.

SANTOS, Solange M. dos. CALÒ, Lilian N. Gestão editorial: tendências e desafios na transição para a ciência aberta. *In*: SILVA, Lúcia da. SILVA, Fabiano Corrêa da (orgs.). **Gestão editorial de periódicos científicos**: tendências e boas práticas. Florianópolis: BU Publicações/UFSC: Edições do Bosc/UFSC, 2020. p. 17 - 55